

CENTRO PAULA SOUZA
ETEC PADRE CARLOS LEÔNCIO DA SILVA
ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL AO TÉCNICO
EM INFORMÁTICA PARA INTERNET

PARSET: Sistema para Otimização e Unificação na Gestão de
Eventos no Brasil

Alessandra Dias de Souza¹

Bianca Stefhanny Silva Barbosa²

Joaquim de Oliveira Pereira³

Raíssa Beatriz Palma Gonçalves Ribeiro⁴

Vitor Galocha Ferreira⁵

Me. Ruama Lorena Ferraz Ramos⁶

Resumo: O presente trabalho analisa os desafios enfrentados por profissionais e clientes no planejamento de eventos no Brasil, destacando que a execução manual de tarefas, a gestão de fornecedores e o controle financeiro tendem a resultar em estresse, retrabalho e comprometimento da qualidade das celebrações. A pesquisa evidencia que, apesar da importância do toque artesanal e da atenção personalizada, há uma significativa demanda por soluções tecnológicas que otimizem o tempo e facilitem a gestão. O estudo demonstra que a digitalização das tarefas não elimina o caráter humano e artesanal, mas sim valoriza e simplifica o trabalho de todos, reduzindo o estresse, aprimorando a comunicação e assegurando decisões mais

¹Mtec em Técnico em Informática para Internet – Etec Padre Carlos Leônico da Silva.
alessandra.souza147@etec.sp.gov.br

² Mtec em Técnico em Informática para Internet – Etec Padre Carlos Leônico da Silva.
bianca.barbosa54@etec.sp.gov.br

³ Mtec Técnico em Informática para Internet – Etec Padre Carlos Leônico da Silva.
joaquim.pereira11@etec.sp.gov.br

⁴ Mtec em Técnico em Informática para Internet – Etec Padre Carlos Leônico da Silva.
raissa.ribeiro16@etec.sp.gov.br

⁵ Mtec em Técnico em Informática para Internet – Etec Padre Carlos Leônico da Silva.
vitor.ferreira141@etec.sp.gov.br

⁶ Mtec em Técnico em Informática para Internet – Etec Padre Carlos Leônico da Silva.
ruama.ramos@etec.sp.gov.br

fundamentadas. Portanto, conclui-se que o Parset apresenta uma solução inovadora e confiável, que combina tecnologia e experiências personalizadas, tornando o planejamento e a execução de eventos mais ágeis, organizados e satisfatórios para todos os envolvidos.

Palavras-chave: Celebrações, Empresa, Eventos, Planejamento, Organização,

1 INTRODUÇÃO

Observando o cenário da sociedade de uma forma ampla, analisou-se que há muitas tarefas e objetivos que necessitam de um preparo maior, e que dependem de um tempo que talvez certas pessoas não possuam. Muitas das atividades e problemas no mercado atual acabam tomando mais tempo do que o planejado e, dessa forma, tornando a sua execução estressante e desgastante, comprometendo o resultado final. Ao analisar diversas áreas observou-se um resultado não tão explorado: o estresse de adquirir todos os detalhes necessários para uma festa e coordená-los de forma eficiente durante a organização de um evento, como uma festa de aniversário

O contexto mencionado acima pode não apresentar uma urgência, mas sugere-se melhorias no processo, em relação aos avanços tecnológicos. Pode-se entender que há uma real importância na otimização de tempo para tarefas, principalmente em ações simples.

Diante das informações apresentadas, é possível chegar ao questionamento: Como unificar o planejamento de comemorações, tais como pequenos eventos, de modo ágil e eficiente?

A implementação de uma rede onde é possível encontrar diversos distribuidores, é de grande importância para um planejamento rápido e eficaz, assim garantindo que haja comprometimento, organização, flexibilidade, proporcionando redução de tempo e eliminando quaisquer aspectos que possam interferir negativamente durante suas etapas. Dessa maneira, o contratante pode atingir seus objetivos de forma deliberada e satisfatória.

O objetivo geral do projeto é oferecer todos os recursos fundamentais para a preparação de celebrações de inúmeros gêneros em um único programa, de modo confiável e seguro, atendendo todos os requisitos em apenas um sistema, o Parset. Como objetivo específico, deseja-se proporcionar oportunidades de empregabilidade e divulgação de microempresas relacionadas ao ramo festivo, aumentando o lucro nesse tipo de serviço

Durante a elaboração do projeto, foram identificados três justificativas principais, provenientes de diferentes setores: científica, social e pessoal.

No meio científico, será estimado que o trabalho tenha destaque na área econômica e em estudos psicossociais, dado que o objetivo a ser alcançado é promover mais interações sociais e maior contato entre cliente e fornecedor, através de pesquisas usando fatores como avaliações, criando dados úteis. O documentário FYRE Festival: Fiasco no Caribe (Smith, 2019) é um exemplo comum de falhas no gerenciamento de evento, durante o decorrer da filmagem, são mostrados problemas como erros na comunicação, má administração financeira, logística defeituosa e o desalinhamento de expectativas. Esses problemas podem ser eliminados com a inserção de tecnologias como o Parset, avançando de forma significativa socialmente e economicamente.

O sistema possui grande importância no âmbito social, uma vez que é uma porta de entrada para novas pessoas em diversas áreas como alimentícia, entretenimento, segurança e outras. De acordo com uma pesquisa realizada pela Unimed durante a pandemia, foi comprovado que a falta de interação social causa um impacto negativo em quem for afetado, a insuficiência de convívios coletivos pode acarretar problemas relacionados a saúde mental. Eventos sociais melhoram a qualidade de vida dos indivíduos, promovendo inclusão e reduzindo isolamentos. Essas diferentes reuniões sociais também geram um estímulo maior na economia local, facilitando o acesso a diversos serviços e recursos, objetivo importante no desenvolvimento do software.

Dentro do contexto pessoal, a ideia de estudar sobre esse tema surgiu quando foi observado que não é uma área devidamente explorada e que, ao ser analisada, se obteve diversos interesses em comum pela otimização de tempo, já que há perspectivas bem diferentes sobre a coordenação de eventos. A criação de um programa onde serão proporcionadas diferentes experiências, com o objetivo de impactar positivamente na vida social e/ou econômica de diversas pessoas, foi resultado da junção de diferentes objetivos discutidos.

A aplicação de uma metodologia certa durante a criação de um trabalho é de extrema importância. No decorrer do desenvolvimento do Parset, a pesquisa através de formulários enviados para diferentes grupos sociais será aplicada, em busca de diferentes opiniões em relação a organização de eventos e a procura dos serviços necessários. Como o software será composto por um público que busca facilidade

para realizar suas festividades e, além deles, um outro público que procura por um maior destaque no mercado de trabalho, elaborar um questionário que tenha como objetivo deixar claro a opinião de todos é indispensável, podendo assim, atender a expectativas de ambos e satisfazer a todos que buscam pelo serviço.

2. INTERAÇÕES SOCIAIS E SUA IMPORTÂNCIA NA CRIAÇÃO DE VÍNCULOS

No ramo festivo é importante o desenvolvimento das relações e vínculos em diversas áreas, uma delas é a relação entre os desenvolvedores para um alinhamento de ideias e a concordância de quando aplicá-las, sendo assim, desenvolver nossa relação ajuda a entender a relação do nosso público-alvo, facilitando o processo de criação e desenvolvimento do software

Nesse cenário, é importante estudar sobre a criação de vínculos, para promover a facilidade de nossos utilizadores o criarem, sabendo que é essencial para a saúde física e mental de qualquer ser humano, as interações sociais, mesmo sendo mínimas, (ARAÚJO 2018) “Os festejos têm um papel essencial para os moradores, onde refletem o modo como o grupo social pensa e percebe o local, servindo, ainda, para solidificar os laços sociais e a valorização das experiências nele” Estando no contexto festivo, é propício que haja interações de vários tipos, isto é algo que pode promover o sucesso do projeto e também da facilitação das interações sociais.

Acerca disso, nota-se em diversos aplicativos a confiança dos usuários quando há interações entre os mesmos nos comentários do produto, avaliando-o com fotos, vídeos e mensagens de texto, essa interação cria confiança para o utilizador, o que desencadeia grande credibilidade ao software.

No contexto social e a necessidade de interações, existem vários exemplos de classes vulneráveis, que vêm com vários motivos para promover os eventos maiores, de bairro, que são frequentados por camadas oprimidas da sociedade, esses eventos, mesmo sendo poucos, ajudam essas pessoas que não tem muitas oportunidades de festejar.

Os festejos realizados têm oferecido momentos de descontração e de visibilidade para os moradores dessa comunidade, ao passo que deixam de ser apenas um lazer e passam a ocupar uma forma de enfrentamento para desconstruir o sentimento de abandono.” (ARAÚJO, 2018)”

Este tópico é um grande fator social, em que o nosso software pode contribuir, compreendendo que as comemorações de bairro, cidade, também são mais

complexas de se planejar, e exigem a atenção do planejador em diversos detalhes, o que, nos leva a lembrar, que o software une muitos tópicos necessários para uma festa, favorecendo a otimização de tempo dos planejadores, não unicamente os planejadores de festas de grande porte, mas sim todos os que desejam comemorar, mesmo com festas de pequeno porte, segundo (KUBOTA, 2020) "O estresse pode prejudicar nossa capacidade de desenvolver planos informados, impedindo-nos de tomar decisões com base na memória." Isso estimula o desinteresse do planejador em participar do evento no qual ele planejou, por questões de cansaço, estresse, esgotamento, entre outros.

2.1 Desafios na Comunicação Durante o Processo Organizacional

A comunicação organizacional é indispensável para a eficácia de processos internos, especialmente no contexto do planejamento festivo, sejam eles de grande ou pequeno porte. Esse processo viabiliza a troca de informação entre os envolvidos de forma clara, rápida e coordenada permitindo que a gestão tome medidas assertivas e neutralize seus respectivos riscos.

No entanto, observa-se que essa não é uma prática frequente, cenário que se agrava quando são pautados desafios como a utilização de múltiplos canais, a falta de padronização, a limitação em manter registros formais e acessíveis das informações compartilhadas e o desalinhamento de expectativas tanto com funcionários terceirizados quanto com profissionais autônomos. Outro fator que dificulta. Além dos problemas citados, outros fatores que implicam na execução de tarefas são a falta de comunicação proativa pois mostra que a troca de informações acontece apenas quando um problema surge, em vez de antecipar possíveis desafios e soluções. Em eventos maiores, a sobrecarga de informações é outro desafio constante pois já que com a quantidade de dados dispersos a possibilidade de tomar decisões rápidas e precisas se torna basicamente uma tarefa impossível. A dificuldade em acompanhar a realização de tarefas também é frequente, principalmente quando não há uma definição clara das atribuições, o que resulta em falhas na execução. Tais pendências tendem a atrapalhar a execução de tarefas e comprometer a qualidade do produto. Segundo Schein (2022), competências como a capacidade de se expressar com clareza, a movimentação coordenada, habilidade em resolver conflitos grupais e a originalidade são aspectos básicos para a construção de uma cultura

organizacional sólida, que impacta diretamente nos colaboradores e em seus objetivos e resultados.

Ainda nesse paradigma, nota-se que o problema está enraizado na postura dos líderes, que muitas das vezes criam um ambiente de medo e silenciamento, também é apontado que há uma certa negligência em relação ao surgimento de novas metodologias e tecnologia, constantemente causada pela falta de orientação, dificultando o acesso de colaboradores e comprometendo cada vez mais o setor comemorativo. (MARCHIORI 2018). Segundo a teoria de campo de Kurt Lewin, o comportamento humano é resultado das interações presentes no ambiente que o indivíduo está inserido, na parte destinada à festa, essas interações se tornam cada vez mais sensíveis já que muitas das vezes envolvem uma grande quantidade de pessoas colaborando entre si, assim influenciando diretamente na produtividade dos contribuintes

Por conseguinte, a tecnologia no ramo não é apenas uma opção e sim uma solução para reduzir e até mesmo eliminar riscos operacionais que impactam de forma negativa no evento. A padronização de um meio comunicativo no qual possa concentrar todas as informações necessárias e para que todos os envolvidos tenham fácil acesso a plataforma, assim minimizando todos os impasses possíveis é de suma importância para a boa execução de tarefas e otimização de tempo além de contribuir significativamente para a criação de uma cultura onde o surgimento de um ambiente aberto a feedbacks e novas sugestões.

2.2 Impactos da Gestão no Segmento de Comemorações: Barreiras e Consequências Operacionais

O segmento de festas é uma parcela significativa do mercado de serviços, pois é responsável por impulsionar cadeias de várias atividades produtivas como as de decoração, sonorização, audiovisual, alimentação e logística. Para a realização de um evento celebrativo, como aniversários, casamentos e confraternizações corporativas, uma organização delineada através de uma complexa cadeia de planejamento moderada é de extrema importância. Nesse assunto, uma gestão eficiente é necessária para que a qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos clientes seja garantida.

Contudo, apesar do crescente aumento da procura por experiências que proporcionem um alto padrão, conforme o destaque que o campo de eventos vem recebendo, muitas empresas convivem com pequenos erros durante a administração de determinado projeto, operando com estruturas frágeis e enfrentam os mesmos obstáculos gerenciais de sempre. A gestão de comemorações precisa mais do que criatividade em seu planejamento; ela requer certa capacidade administrativa, controle dos processos realizados e uma logística organizada

Toda a complexidade até aqui expressa aumenta significativamente quando se considera que grande parte do planejamento dos eventos é sua personalização, o que significa que há uma estrutura única para cada projeto. A maior parte dos negócios do Brasil que fazem parte do segmento em questão são micro ou pequenas empresas, muitas vezes geridas por empreendedores com pouca formação técnica ou conhecimento administrativo. Devido à falta de estudo do assunto e da carência de um modelo de gestão estruturado, inúmeros problemas operacionais têm sido observados por sua frequência.

Dentre as atribuições, destaca-se a ausência de planejamento estratégico, que advém da falta de utilização de ferramentas adequadas para a gestão e a ausência de estudos e profissionalização dos gestores. O problema acarreta uma execução desorganizada dos eventos, sem prognóstico orçamentário que tenha coerência, ou cronogramas bem definidos. O controle financeiro ineficiente é outro ponto crítico, revelando falta de detalhes em registros de despesas e receitas, assim como de precificação fundamentada em custos reais e improvisações que interferem e afetam a margem de lucro.

Outro obstáculo que gera graves consequências é o problema na comunicação interna e externa, que compromete prazos e a qualidade dos serviços prestados devido a falhas na coordenação de equipes e na relação com o fornecedor. Adiciona-se a isso as contratações informais, já que pequenas empresas costumam contratar amigos ou familiares, o que implica em funcionários com baixa qualificação técnica, falta de definição das funções e sobrecarga de trabalho.

Tantas causas estão de forma direta relacionadas ao desprovimento de uma estrutura organizacional sólida, intensificado pela escassez de processos com um padrão e de investimento em tecnologias com recursos de apoio à gestão, prejudicando a confiança do negócio a médio e longo prazo e, conseqüentemente, na escalabilidade. Assim como disse Maximiano (2012, p. 23), “a administração é o

processo de tomar decisões sobre objetivos e utilização de recursos”, corroborando com a base de que a falta de gestão estruturada implica em consequências não só na execução, mas também na própria praticabilidade efetiva dos negócios no setor.

Atribuindo mais informações ao assunto, já foi abordado que a gestão eficaz de comemorações não se limita a processos internos ou a execuções operacionais, mas ela também deve ser aplicada com um posicionamento estrategicamente pensado para o mercado. Dado o enquadramento sobre o mundo dos negócios, que está cada vez mais competitivo e saturado, o marketing exerce um papel indispensável para que a visibilidade, atratividade e a diferenciação das empresas seja garantida.

A formação de uma marca forte, administrada por uma boa gestão, passa confiança para o consumidor, como quando utiliza estratégias e marketing digital: sendo presente em redes sociais, produzindo conteúdos relevantes, juntando depoimentos de clientes, mostrando sua importância para atrair e fidelizar o público, facilitando o processo de converter contatos a contratos fechados. Além disso, o marketing passa a ser não só um suporte, mas uma ferramenta fundamental para consolidar a empresa no segmento, fortalecendo seu posicionamento no mercado, um aspecto crucial no mundo dos negócios.

No tempo atual, além das estratégias de marketing, a experiência proporcionada ao cliente tem grande destaque, sendo um fator crucial no meio competitivo do mercado de eventos. Em celebrações, onde anseios e expectativas são intensos, elaborar uma experiência única e inesquecível transcende o cumprimento de cronogramas ou oferta de recursos. A administração do serviço responsável pela experiência do cliente inclui atenção a cada detalhe: desde o primeiro contato até o final do evento.

Uma estratégia delineada pelas necessidades do cliente, contemplando customização, sensibilidade na interação e comunicação, impacta de forma positiva na satisfação e lealdade. Quando bem desenvolvida, a experiência proporcionada, além de garantir que o evento ocorra conforme o planejado, também transforma os clientes em um público fiel que defende a marca, impulsionando o desenvolvimento prolongado e natural do negócio.

2.3 Implementação da Tecnologia no Contexto de Planejamento: Um Diferencial e Necessidade Emergente

A partir dos cenários mencionados, acredita-se que a implementação de uma aplicação, no qual tem como objetivo levar ao mercado maior amplitude tecnológica, assolaria boa parte das atribuições decorrentes de pequenas falhas no processo de organização de eventos. Com a aplicação do sistema, diversas ferramentas tanto as mais conhecidas quanto as que surgem como novidade, seriam promovidas de forma mais eficiente, agilizando as atividades dentro do software, assim, trazendo diversas vantagens, como estar constantemente atualizada e automatizada. No entanto, pode ser um grande desafio implementar tais recursos sabendo que a equipe precisa estar familiarizada com o processo de mudanças constantes dentro do software criando eficácia e praticidade diante de tantos desafios, mantendo-se sempre ciente da possibilidade de erros e bugs, que serão concertados da maneira contínua na fase de testes. A cerca disso, a inserção de um sistema com uma interface de fácil entendimento no qual todos consigam compreender de forma explícita onde executar suas buscas e tarefas é crucial, também é de grande relevância que a plataforma seja capaz de otimizar etapas durante a coordenação de um evento, outro ponto fundamental é o dever que a mesma tem de promover uma identidade sólida, coerente e com valores reconhecidos. Todos esses fatores se tornam essenciais para o bom funcionamento e compatibilidade ao mercado que está em constante evolução.

Com a rápida ascensão de inovações digitais, a automação se faz presente em todos os meios, essencialmente no meio organizacional, acarretando inúmeros benefícios como aumento na produtividade e qualidade dos produtos entregues, redução de trabalho, padronização de processos, diminuição de gastos em etapas operacionais e centralização de informações. Todos aspectos citados contribuem de forma significativa para a tomada de decisões ágeis e assertivas, além de reduzir o estresse e a exorbitância de tarefas desnecessárias e desgastantes na equipe e fortalecer a reputação das empresas que fornecem seus respectivos serviços.

Sob essa perspectiva, observa-se que a implementação de tecnologia em fases organizacionais se mostra a estratégia mais viável para garantir eficiência, qualidade no resultado entregue e o que melhor atende às exigências do mercado atual. Ademais, essa modernização se faz como um diferencial visto que oferece uma resposta a uma grande demanda dentro do mercado e destaca um lado mais profissional e capacitado no setor. Segundo Laurindo & Mesquita (2000, p.337), “Somente uma vantagem baseada na gestão da TI e no alinhamento com o negócio permite manter uma vantagem por mais tempo. Ter uma clara visão estratégica para

o negócio e para a TI é ponto de partida para que seja possível um impacto significativo no desempenho da organização.” A citação explica de forma clara que a tecnologia deve seguir a mesma linha de objetivos e estratégia da empresa para que seu público possa ser impactado, ou seja, ambos têm como obrigação apresentar uma experiência agradável tanto para seus clientes quanto para os colaboradores.

Ainda que o uso da tecnologia no ramo não elimine totalmente a chance de falhas, ele garantirá que possíveis implicações tenham seus impactos minimizados de forma que se tornem imperceptíveis perante profissionais de outras áreas.

3. TIPOS DE PESQUISA

O estudo trata-se de uma ferramenta que busca facilitar e compreender um amplo campo de usuários, e para que isso possa ser alcançado, é necessário que haja uma pesquisa capaz de entender e discernir dificuldades de ambos os lados. Portanto, trata-se de uma pesquisa mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos, de caráter exploratório com delineamento de campo. Tendo como objetivo entender a perspectiva dos participantes sobre os impactos da má gestão festiva no resultado final e analisar e sob a visão dos provedores reconhecer dificuldades e analisar exigências dos mandantes.

3.1 Delineamento ou Desenho de Pesquisa

Para que o contexto ganhe maior entendimento em relação as quais pendências existem, uma pesquisa de campo aplicada de forma precisa no ambiente em questão é de grande importância. Dado o cenário de festas e eventos, a pesquisa não possui um público muito específico, na verdade, o público-alvo abrange diferentes perfis, indo de menores a maiores de idade. Com o objetivo de conseguir o maior número de opiniões possíveis, um questionário de fácil entendimento é necessário, atingindo assim o melhor desempenho durante o desenvolvimento do sistema.

O objetivo da pesquisa tem base nas consequências que a falta de um planejamento pode causar, assim como os problemas que surgem durante o processo organizacional e, para maior amplitude de conhecimento, noção das experiências de pessoas dentro de uma festa, sendo essas experiências boas ou ruins.

3.1.1 População e Amostra/Participantes

Perante o objetivo de unificar toda a gestão de eventos, foram considerados participantes maiores de idade que possuam certo vínculo com o processo organizacional festivo, já os menores de idade foram incluídos aqueles que participaram de festas como homenageados, além de profissionais do ramo alimentício e do setor de entretenimento.

Os critérios de inclusão envolveram indivíduos que tenham participação seja de maneira direta ou indireta em eventos. Já os critérios de exclusão incluíram pessoas que não apresentam qualquer vínculo ou familiaridade com o cenário mencionado acima.

A amostragem foi feita por participantes selecionados por conveniência, através de questionários aplicados em ambientes de fácil acesso. A amostra foi composta por 70 alunos da graduação, além de integrantes do corpo docente.

3.2 Instrumento de Coleta de Dados

Com base nas ideias já apresentadas, chegou-se à conclusão de que os métodos aplicados com melhor proveito são questionários online, entrevistas e análise da concorrência aplicados no segundo semestre de 2025. A coleta terá duração de cerca de 15 minutos assim trazendo uma análise precisa e a conclusão necessária para os desenvolvedores, criando além dos dados, uma conexão com as necessidades dos usuários.

Foi implementado um formulário constituído por dez questões, que tem como objetivo extrair diversos dados, como, idade do utilizador, gênero, dificuldades, e aplicativos semelhantes, estes materiais contribuem com diversos pontos como: gestão de fornecedores, algoritmo de acordo com os serviços mais contratados, melhoria da experiência do utilizador, automatização dos processos, entre muitas outras funcionalidades que podem ser acrescentadas.

3.2.1 Procedimento de Coleta de Dados

O processo da coleta será realizado em duas etapas: aplicação de questionários e entrevistas.

Na primeira etapa os dados serão coletados através de formulários online, sendo aplicados três questionários distintos no segundo semestre do ano para públicos como organizadores de festas, distribuidores e convidados. As pesquisas são

compostas por perguntas fechadas e abertas que facilitam a identificação de complicações de forma mais aprofundada.

Os participantes serão contatados por meio da divulgação em grupos de salas da instituição, com foco principal nos alunos da graduação e membros do corpo docente. Cada grupo responderá o questionário destinado a sua função no processo organizacional.

A segunda etapa consiste na realização de entrevistas com profissionais da área, com intuito de explorar as experiências de cada entrevistado. As sessões narrativas serão transcritas para análise qualitativa. As coletas possuem cerca de 15 minutos e visam possibilitar uma análise integrada.

3.2.2 Procedimento de análise de dados

A análise dos dados dessa pesquisa foi articulada através de uma abordagem mista, com foco no amplo entendimento da causa em pauta.

Os dados quantitativos, coletados através de questionários online serão organizados em planilhas através da ferramenta Microsoft Excel e apresentados em forma de gráficos e tabelas através da ferramenta para melhor interpretação dos dados propostos.

Os qualitativos, obtidos através das entrevistas serão lidos, e através da técnica de análise de conteúdo, compreendidos e terão os pontos mais importantes e persistentes destacados, logo após esses tópicos serão direcionados a categorias que representam opiniões, experiências entre outros relatados pelos participantes. A análise busca captar padrões de fala mais recorrentes e sua relação com a problemática da pesquisa.

3.3 Limitações de Método

Apesar da metodologia aplicada ser mista algumas limitações precisam ser consideradas. A amostragem não probabilística e abrangente do público-alvo pode acabar dificultando o objetivo de obter dados específicos e aprofundados em determinados subgrupos. A utilização de questionários online também apresenta barreiras, podendo causar limitação no alcance do público, considerando que há pessoas com pouco ou nenhum acesso à tecnologia, ou dificuldades de compreensão nas redes. Outra limitação é a autorização do uso de dados fornecidos. No entanto,

houve orientações sobre o propósito da pesquisa e os participantes concordaram em participar de maneira voluntária, com a garantia do sigilo e da confidencialidade dessas informações.

3.4 Análise de Resultados: Pesquisa Quantitativa

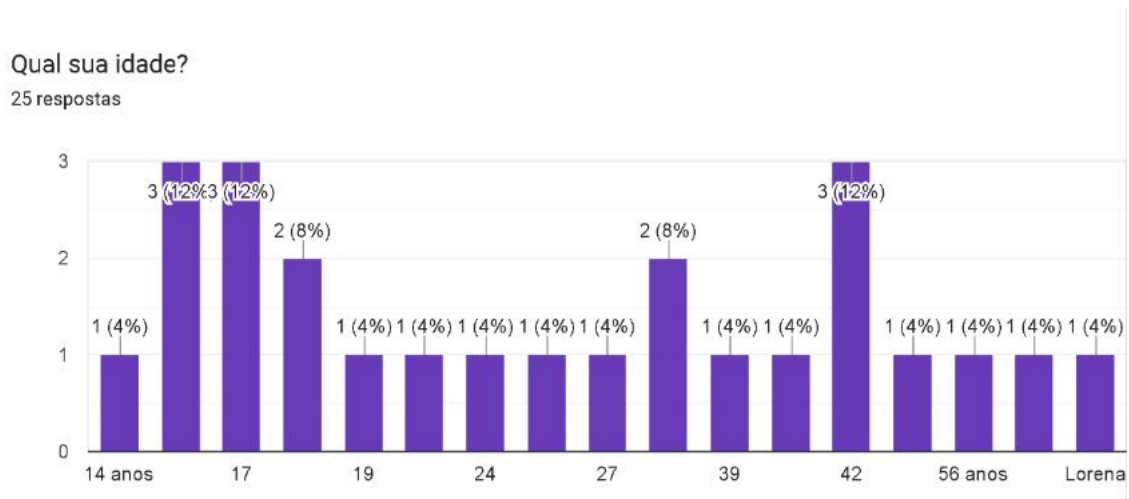


Gráfico 1 - Idade dos Participantes.

Fonte: Elaborada pelos autores, 2025

O presente resultado aponta que quando se faz referência a eventos não há uma idade específica, visto que todos frequentam ou participam de festividades de forma direta ou indireta, sem distinção etária.

De acordo com Silva et al. (2025), eventos com enfoque na intergeracional idade promovem interações e aprendizado mútuo entre os participantes e reforça que as celebrações não são restritas a um único corte geracional, mas sim abertas à participação coletiva de diversas gerações.

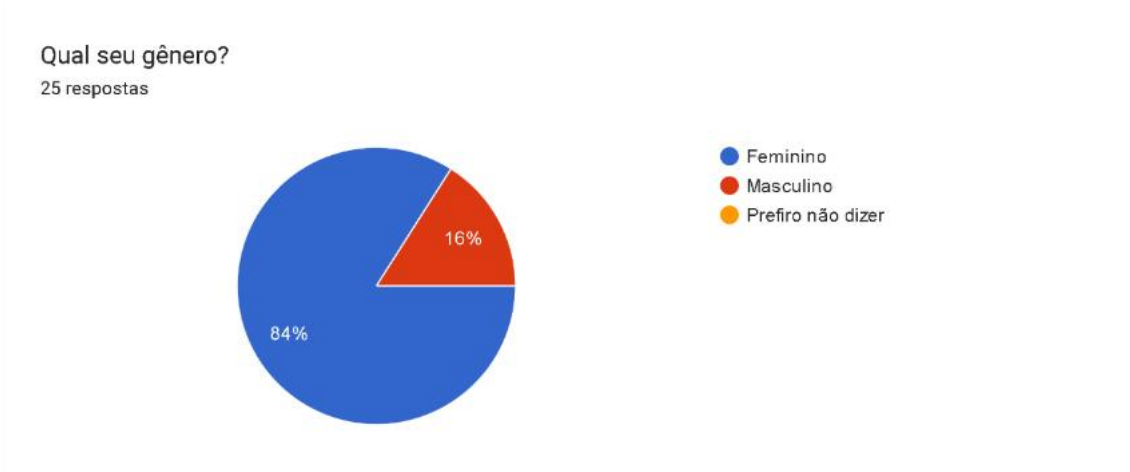


Gráfico 2 - Gênero dos participantes

Fonte: Elaborada pelos autores, 2025

Como evidenciado no gráfico acima, a maioria do público alcançado são mulheres. Segundo Teixeira (2017), as mulheres têm participação significativa em relação à organização e execução de atividades festivas. A autora também ressalta que elas possuem responsabilidades pelos bastidores que reafirmam seu protagonismo na cena comemorativa. Embora tal aspecto não interfira nos resultados da pesquisa, esse dado se mostra importante para conhecermos com mais clareza quem são, de fato, nossos clientes.



Gráfico 3 - Organização de eventos

Fonte: Elaborada pelos autores, 2025

Nesse gráfico, os dados revelam que 88% dos respondentes já organizaram algum evento, seja ele comunitário, profissional ou de natureza pessoal. Esse número expressa uma certa familiaridade do público como processo de planejamento e organização, mas também alerta sobre a importância de compreender as expectativas e práticas adotadas durante o procedimento.

2. Você já teve dificuldades para encontrar ou lidar com fornecedores (buffet, som, decoração, etc.) durante o processo organizacional de um evento?

25 respostas

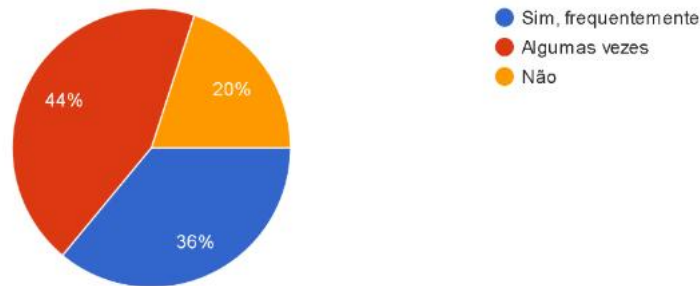


Gráfico 4 - Dificuldades na organização

Fonte: Elaborada pelos autores, 2025

Ao serem questionados sobre as dificuldades enfrentadas na contratação de fornecedores durante o período de planejamento, os participantes revelaram experiências diversas que ajudam a compreender os principais entraves durante a gestão festiva.

3. Quais ferramentas você costuma usar no planejamento de eventos?

25 respostas

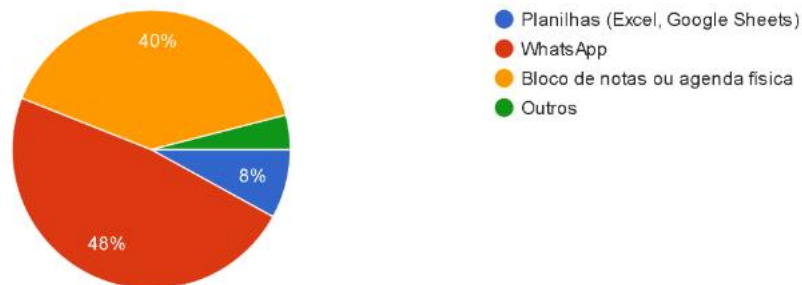


Gráfico 5 - Ferramentas utilizadas

Fonte: Elaborada pelos autores, 2025

De acordo com os contribuintes da pesquisa, as plataformas mais utilizadas no processo organizacional são o WhatsApp e o Bloco de notas, demonstrando assim uma certa preferência por aplicativos acessíveis e de simples manuseio. No entanto, essa escolha evidencia também uma certa limitação no uso de tecnologias mais avançadas na área de gestão e planejamento. Além disso, essa preferência pode comprometer a eficiência e estrutura do processo como aponta Chiarella Neto (2024).

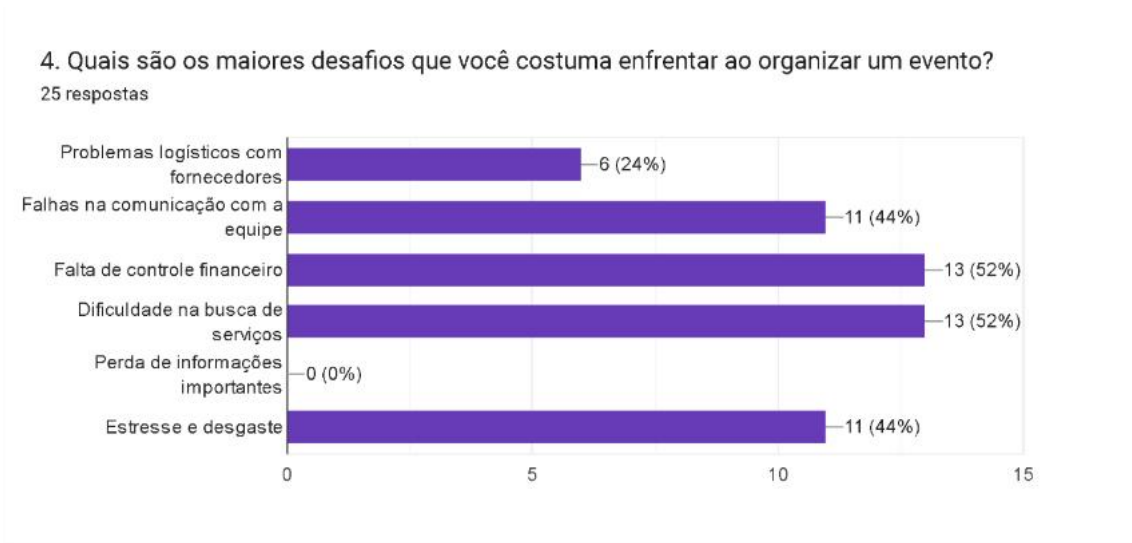


Gráfico 6 - Desafios enfrentados
Fonte: Elaborada pelos autores, 2025

Os dados apresentados nesse gráfico mostram que os principais desafios durante a criação de uma festividade envolvem problemas logísticos, falhas na comunicação e dificuldades com o controle financeiro. Esses obstáculos estão diretamente ligados a ausência ou o uso inadequado de ferramentas eficientes para a coordenação e estruturação de eventos.

5. Em uma escala de eficiência, quanto você acha que o planejamento de eventos poderia ser tornar mais eficaz com um sistema unificado?
25 respostas

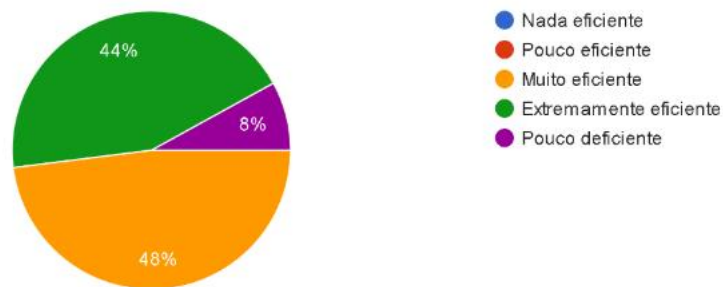


Gráfico 7 - Aplicação do sistema
Fonte: Elaborada pelos autores, 2025

Com o resultado obtido na escala de eficiência, o software proposto apresenta um alto potencial de eficiência no apoio a gestão comemorativa. A avaliação positiva dos participantes sugere que o sistema atende as principais necessidades identificadas durante a pesquisa, principalmente na centralização de informações e redução de falhas na comunicação para melhoria da coordenação das etapas de planejamento festivo.

3.4.1 Análise de Resultado: Pesquisa Qualitativa

Entrevistada: T, Doceira – 42 anos

1. Que tipo de serviço você oferece e há quanto tempo atua nesse ramo?

- “Faço doces caseiros pra festas há uns três anos e meio.”
- “Trabalho em casa e conto com a ajuda das minhas filhas. Quando a encomenda é grande, a gente transforma a cozinha num mutirão de docinhos.”
- “O que mais gosto é sentir que, de alguma forma, estou fazendo parte da festa de cada cliente.”
- “Sempre falo que cada doce é mais do que comida... é uma forma da gente estar ali, participando da festa e deixando o momento mais especial.”

2. Como é o processo de organização para atender um evento? Você segue algum passo a passo ou depende muito da conversa com o cliente?

- “Eu organizo tudo conversando com o cliente, perguntando sobre o tema, os sabores, a quantidade de convidados... Só que às vezes dá problema de comunicação, sabe? A pessoa esquece de falar um detalhe, ou eu mesma não anoto direito.”

3. Após a conversa, como você registra os dados do cliente e os detalhes do evento (data, horário, local, tema, número de convidados)?

- “Costumo registrar no caderno e também no celular, mas já deu confusão com datas. Teve uma vez que escrevi o dia errado e quase me atrapaihei.”

4. Já enfrentou alguma situação na qual houve perda de informações importantes, atraso ou confusão com datas e pedidos? Como lidou com isso?

- “Quando pego mais de um evento no mesmo fim de semana, é puxado. Se eu não separar direitinho em caixas com o nome do cliente, dá confusão fácil.”

5. Você já passou por algum problema com pagamentos? Como você controla os valores recebidos, pendentes ou sinal de entrada?

- “Já aconteceu de cliente atrasar pagamento, mas no fim sempre recebi.”
- “O que mais incomoda mesmo é a falta de reconhecimento. Muita gente acha que ‘doce caseiro é simples’, mas não vê o tempo que a gente gasta, o cuidado e até o custo dos ingredientes.”

6. Como você organiza o seu tempo entre atendimento ao cliente, produção e entregas? Você sente que perde tempo com coisas que poderiam ser mais práticas?

- “Quando pego mais de um evento no mesmo fim de semana, é puxado. Se eu não separar direitinho em caixas com o nome do cliente, dá confusão fácil.”

7. Você costuma atender mais de um evento por vez? Como faz para controlar isso sem se perder?

- “Quando pego mais de um evento no mesmo fim de semana, é puxado. Se eu não separar direitinho em caixas com o nome do cliente, dá confusão fácil.”

8. E sobre os fornecedores, como é o contato e a organização com eles? Isso costuma causar alguma dificuldade?

- “Meus fornecedores são basicamente mercados e lojas de confeitaria.”
- “O problema é quando falta produto, principalmente chocolate e forminha, aí atrapalha toda a produção. Às vezes tenho que sair correndo atrás em outros lugares.”

9. Já ouviu falar ou usou alguma plataforma de organização de eventos? Se sim, o que gostou e o que não gostou? Se não, por que acha que nunca usou?

- “Nunca usei nenhuma plataforma de organização de eventos, acho que é por falta de divulgação mesmo. Nunca ninguém me apresentou uma ferramenta assim.”

10. Você acredita que a profissionalização juntamente com o auxílio da tecnologia pode te ajudar a crescer no ramo e se destacar no mercado? Por quê?

- “Eu acredito que a tecnologia ajudaria bastante, principalmente pra divulgar meu trabalho e mostrar que não é só doce: é carinho, é dedicação.”

A entrevistada demonstra um forte envolvimento emocional com seu trabalho, considerando os seus doces como parte essencial dos momentos especiais de seus clientes. Entretanto, apesar de estar muito envolvida, encontra dificuldades no controle organizacional, devido aos métodos manuais, que causam confusões em datas e pedidos. Ela mostra uma certa disposição ao uso da tecnologia, visto que admite que ferramentas digitais poderiam auxiliá-la no controle, evitando erros e com melhor divulgação do seu trabalho. Segundo Silva (2020), “a ausência de processos organizacionais estruturados em pequenos negócios artesanais pode levar a ineficiências operacionais e dificultar o crescimento sustentável”. Portanto, a adoção de ferramentas digitais simples e intuitivas pode auxiliar na sistematização dessas atividades, permitindo que “T” mantenha o toque artesanal de seus produtos enquanto aprimora a eficiência e a organização de seu negócio.

4. SOFTWARE

O trabalho aponta os principais desafios enfrentados durante o processo organizacional, sendo eles falhas na comunicação, dificuldades em encontrar fornecedores qualificados e dispersão de informações ocasionados pela ausência de uma ferramenta capaz de centralizar dados. A pesquisa, realizada através de entrevistas e questionários, mostrou que a falta de um sistema integrado gera estresse, má execução nas atividades propostas, resultados abaixo do esperado entre outros. A seguir, o qrcode com a finalidade de demonstrar a funcionalidade do sistema

Parset, acessando-o é possível visualizar a interface do software e seu fluxo de navegação nas principais telas e acompanhar o funcionamento das ferramentas desenvolvidas, assim gerando uma experiência de usuário completa.



Qrcode do sistema Parset.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo geral desenvolver um sistema integrado, o Parset, capaz de unificar o planejamento de eventos e celebrações de forma ágil, eficiente e confiável, atendendo às necessidades de contratantes e fornecedores. Ao longo da pesquisa, foi possível identificar que, embora o planejamento de eventos possa não parecer uma urgência imediata, a falta de organização e a execução manual das atividades geram estresse, retrabalho e comprometem a qualidade final dos eventos, conforme observado em entrevistas com profissionais da área e estudos de casos relevantes. A pesquisa demonstrou que a implementação de uma plataforma digital capaz de integrar fornecedores, serviços e informações de planejamento representa uma significativa oportunidade de otimização do tempo e melhora na qualidade dos eventos. No âmbito social, o Parset contribui para o aumento da interação entre clientes e fornecedores, gerando inclusão, estímulo à economia local e promoção de experiências mais satisfatórias para todos os envolvidos. No âmbito econômico, o sistema oferece oportunidades de empregabilidade e maior visibilidade para microempresas do setor festivo, potencializando seus lucros e ampliando a competitividade.

Os dados obtidos através das entrevistas e questionários reforçam a importância de uma metodologia organizada e da adoção de tecnologias simples, intuitivas e adaptadas à realidade dos usuários. Profissionais da área demonstraram grande entusiasmo com a possibilidade de digitalização, desde que esta respeite o caráter artesanal de seus produtos, permitindo a manutenção do toque humano que diferencia os serviços prestados.

6 REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Kamila B.; CALEGARE, M. G. A. **Os festejos como estratégia de fortalecimento comunitário em comunidade de Manaus (AM)**. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 2018. Disponível em: https://www.academia.edu/108171202/Os_Festejos_como_Estrat%C3%A9gia_de_Fortalecimento_Comunit%C3%A1rio_em_Comunidade_de_Manus_AM. Acesso em: 11 jun. 2025.

ARAÚJO, Kamila B. de. **Os festejos têm um papel essencial para os moradores**. *Revista ESPACIOS*, v. 38, n. 46, 2017. Disponível em: <https://revistaespacios.com/a17v38n46/17384605.html>. Acesso em: 11 jun. 2025.

CHIARELLA NETO, Vito. **Gestão de projetos e eventos esportivos: análise das práticas de gestão, planejamento e organização dos eventos esportivos**. 2024. Dissertação (Mestrado) — Universidade de São Paulo, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/39/39136/tde-11062024-112346/>. Acesso em: 16 out. 2025.

HENDERSON, J. C.; VENKATRAMAN, N. **Strategic alignment: a model for organizational transformation through information technology**. In: *Proceedings of the 34th Annual Hawaii International Conference on System Sciences*. IEEE, 2001. P. 1-10. DOI: <https://doi.org/10.1109/HICSS.2001.927097>.

LAURINDO, F. A.; MESQUITA, R. C. **Alinhamento estratégico de TI: uma visão integrada**. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 4, n. 2, p. 167-184, 2001. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1415-65552001000200009>.

MARCHIORI, Marlene. **Comunicação interna: a força das empresas**. São Paulo: Aberje Editorial, 2018.

SANTOS, Junio Soares dos; SANTOS, Jaqueline Guimarães; SANTOS, Mariana Teodoro; MEIRA, Erondina de Farias. **Os desafios da gestão no artesanato e suas contribuições para o desenvolvimento local e regional**. *Gestão & Regionalidade*, v. 40, e20249380, 2024. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_gestao/article/view/9380. Acesso em: 16 out. 2025.

SCHEIN, Edgar H. **Cultura organizacional e liderança**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2022.

SMITH, F. **FYRE Festival: Fiasco no Caribe**. Documentário. Netflix, 2019.

SILVA, C. R. da; et al. **Intergeracionalidade, Terapia Ocupacional e cultura: análise de um evento de interação e aprendizado mútuo**. *Revista Brasileira Interinstitucional de Terapia Ocupacional – REVISBRATO*, v. 9, n. 1, 2025. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/64941>. Acesso em: 14 out. 2025.

TAYLOR KUBOTA. **O estresse pode prejudicar nossa capacidade de desenvolver planos informados.** Psychology Today, 2020. Disponível em: <https://www.psychologytoday.com/articles/2020/03/stress-impairs-planning>. Acesso em: 11 jun. 2025.

TEIXEIRA, Vitória Maria Silva. **Mulheres no setor de eventos: desafios e estratégias para a conquista de espaço profissional.** 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Turismo) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/35608>. Acesso em: 14 out. 2025.